

Caracterização espacial da fertilidade do solo em área experimental de culturas forrageiras

Célia Regina Grego⁽¹⁾, Linda Monica Premazzi⁽²⁾, João José Assunção de A. Demarchi⁽²⁾, Gustavo Ferraz de Arruda Vieira⁽³⁾, Karla Conceição Pereira⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Pesquisadora, Embrapa Agricultura Digital, Campinas, SP. ⁽²⁾ Pesquisadora, Instituto de Zootecnia da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Nova Odessa, SP. ⁽³⁾ Assistente Agropecuário, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, Piracicaba, SP. ⁽⁴⁾ Pesquisadora, Instituto de Zootecnia da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Nova Odessa, SP.

Resumo — Áreas utilizadas para experimentação de plantas forrageiras sofrem alteração nas suas características em função do uso a que são submetidas, considerando o manejo, o pastejo pelos animais e pousio e principalmente pela aplicação de fertilizantes e corretivos que podem modificar a fertilidade do solo, tanto em camada superficial, como em profundidade. O objetivo deste trabalho foi identificar a variabilidade espacial dos atributos químicos do solo e gerar mapas interpolados da distribuição espacial para fins de protocolos experimentais em estudos futuros de adubação em forrageiras (pastagem, milho e cana-de-açúcar). Numa área experimental do Instituto de Zootecnia de Nova Odessa, SP, foram coletadas amostras de solo georreferenciadas adotando-se uma grade amostral de 30 x 30 m nas profundidades de 0-10 e 10-20 cm para determinação da química do solo (macro e micronutrientes). Os dados foram analisados por geoestatística e os mapas de variabilidade espacial dos atributos químicos do solo foram construídos em ambiente SIG. Com exceção do boro, houve dependência espacial para todos os atributos químicos estudados. Foram identificadas manchas de variabilidade na área por meio dos mapas interpolados, variando de 50 até 300 metros de raio. Portanto, a variabilidade espacial deve ser considerada na implementação de novos experimentos para alocação dos tratamentos com uso de fertilizantes e corretivos, gerando informações que auxiliem no melhor planejamento de futuros experimentos.

Termos para indexação: dependência espacial, geoestatística, interpolação.